

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL - 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 40,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**Texto I****Texto II**

QUESTÃO 01. Pode-se dizer que há uma relação de concordância entre os conceitos defendidos pelos textos no que se refere à condição para a felicidade? Explique.

QUESTÃO 02. As decisões tomadas pelos dois personagens (Calvin, no primeiro texto, e o personagem omitido no segundo quadrinho do segundo texto) são idênticas? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 03. Leia o texto abaixo.

Jovem usa cheque roubado em festa

Jovens de classe média e média alta, com idades que variam entre 15 e 25 anos, estão usando cheques roubados para se divertir em festas de Ribeirão Preto. Os jovens compram as folhas e os talões de cheques roubados de interceptadores que circulam pela região de bares populares. Os preços variam de R\$ 10 (folha) a R\$ 100 (talão).

Folha de S. Paulo, 2, nov. 1997. Adaptado

O título do texto, lido isoladamente, contém uma ambiguidade. Identifique quais esses dois sentidos e informe a classificação sintática do termo que causa essa ambiguidade.

Instrução: Observe a frase escrita em um para-choque de caminhão para responder às questões 04 e 05.



QUESTÃO 04. Pode-se dizer que a frase está na ordem indireta, já que “criança” é um termo mal posicionado?

QUESTÃO 05. Qual o sujeito e o objeto direto nessa frase, levando-se em conta sua interpretação?

QUESTÃO 06. O anúncio abaixo foi publicado na seção de classificados de um jornal:

LOJA DE CALÇADOS FEMININOS

Vende-se 3 lojas bem montadas tradicionais, nos melhores Pontos da Cidade. Ótima oportunidade!

F: () xxx-xxxxxx

O termo destacado em “vende-se 3 lojas...” é um pronome passivador. Desse modo, há um ERRO na construção do anúncio, e você pode fazer abaixo a adaptação necessária para corrigi-lo.

QUESTÃO 07. Leia a tirinha de Mafalda:



Houve uma interpretação equivocada da personagem Susanita quanto à fala de Mafalda, em razão do uso do pronome pessoal “SE”, que possibilita a ambiguidade. Identifique os dois sentidos possíveis e aponte aquele pretendido por Mafalda.

QUESTÃO 08. Leia o pequeno excerto reproduzido abaixo:

“[...] *Falamos em superfície, e uma comparação entre as duas maneiras de aprender é sugerida agora pela palavra. A primeira ensina a pessoa, no mar de dúvidas, a manter-se à superfície; não afunda, mas não sai do lugar. A segunda, além de permitir à pessoa permanecer à superfície, ensina-lhe a dar braçadas, ir mais além. Assim, pela primeira maneira, a pessoa boia; pela segunda, nadando, avança e chega a seu destino.*”

(Evanildo Bechara, *Na ponta da língua*. Adaptado)

Note que o trecho destacado diz respeito a uma oração construída em voz passiva verbal. Reescreva-o, mudando-o para a voz ativa, sem lhe alterar o sentido. Em seguida, aponte a nova classificação sintática exercida pelo termo que, na construção original, é agente da passiva.

QUESTÃO 09. Leia o que ensina Celso Cunha sobre o sujeito indeterminado:

Algumas vezes o verbo não se refere a uma pessoa determinada, ou por se desconhecer quem executa a ação, ou por não haver interesse no seu conhecimento. Dizemos, então, que o sujeito é indeterminado.

(Nova Gramática do Português contemporâneo)

Observe, agora, o trecho a seguir:

“Chegaram alguns homens e levaram o nosso pai e a nossa mãe. Alegaram problemas de segurança nacional. Mataram os nossos sonhos e as nossas esperanças, e ficamos órfãos de pais vivos. Dizem que a esperança é a última que morre. Acho que, para nós, foi a primeira a se ausentar.” (L. C. Oliveira)

Segundo o que preceitua Celso Cunha, há sujeito indeterminado em apenas uma oração no texto acima. Identifique essa oração e explique por que outras formas verbais, também flexionadas na terceira pessoa do plural, não constroem o mesmo sentido.

QUESTÃO 10. A revista *Nova Escola*, na sua edição de setembro/2004, traz um comentário sobre Lygia Fagundes Telles, do qual destacamos o seguinte trecho:

“A escritora Rachel de Queiroz atribuía a Lygia mais que talento, beleza. Quem há de negar? A beleza da escritora e de suas palavras são eternas.”

Uma das frases desse trecho apresenta incorreção gramatical, no domínio da sintaxe. Explique por que a frase está incorreta e reescreva-a, adequando-a à normal gramatical.

Instrução: Leia o seguinte texto para responder às questões 11 e 12.

A existência de todo grupo social pressupõe a obtenção de um equilíbrio relativo entre as suas necessidades e os recursos do meio físico, requerendo, da parte do grupo, soluções mais ou menos adequadas e completas, das quais depende a eficácia e a própria natureza daquele equilíbrio. As soluções, por sua vez, dependem da quantidade e qualidade das necessidades a serem satisfeitas. São estas, portanto, o verdadeiro ponto de partida, todas as vezes que o sociólogo aborda o problema das relações do grupo com o meio físico.

Com efeito, as necessidades têm um duplo caráter natural e social, pois se a sua manifestação primária são impulsos orgânicos, a satisfação destes se dá por meio de iniciativas humanas que vão-se complicando cada vez mais, e dependem do grupo para se configurar. Daí as próprias necessidades se complicarem e perderem em parte o caráter estritamente natural, para se tornarem produtos da sociedade. De tal modo a podemos dizer que as sociedades se caracterizam, antes de mais nada, pela natureza das necessidades de seus grupos, e os recursos de que dispõem para satisfazê-las.

O equilíbrio social depende em grande parte da correlação entre as necessidades e sua satisfação. E sob este ponto de vista, as situações de crise aparecem como dificuldade, ou impossibilidade de correlacioná-las.

Antonio Candido, *Os parceiros do Rio Bonito*

QUESTÃO 11. Quanto aos pronomes utilizados em “satisfazê-las” e “correlacioná-las”, poderíamos substituí-los por “satisfazer elas” e “correlacionar elas”? Explique sintaticamente sua resposta.

QUESTÃO 12. Classifique as orações destacadas nos trechos abaixo:

- 1) As soluções, por sua vez, dependem **da quantidade e qualidade das necessidades a serem satisfeitas**.
- 2) De tal modo a podermos dizer **que as sociedades se caracterizam, antes de mais nada, pela natureza das necessidades de seus grupos**, e os recursos de que dispõem para satisfazê-las.

Instrução: Leia a tira abaixo para responder à questão 12.



QUESTÃO 13. Na tira, o humor é obtido pela ambiguidade de uma expressão. Identifique e transcreva essa expressão. E seguida, explique como ocorre a ambiguidade.

Instrução: Leia estes trechos, atentando para os conectivos neles destacados, e responda às questões 14 e 15.

Texto I

Ouvimos o ferrolho da porta que dava para o corredor interno; era a mãe que abria. Eu, **uma vez que** digo tudo, digo aqui que não tive tempo de soltar as mãos da minha amiga...

(MACHADO DE ASSIS, J. M. Dom Casmurro. São Paulo: Globo, 1997. p. 67)

Texto II

Fomos jantar com a minha velha. Já lhe podia chamar assim, posto que os seus cabelos brancos não o fossem todos nem totalmente; e o rosto estivesse comparativamente fresco...

(MACHADO DE ASSIS. J. M. Dom Casmurro, São Paulo: Globo, 1997. p. 165)

QUESTÃO 14. Reescreva cada um desses trechos, substituindo o conectivo destacado por outro de igual valor e fazendo as adaptações necessárias.

QUESTÃO 15. Explícite o tipo de relação que cada um desses conectivos estabelece entre as orações nos trechos em que estão empregados.

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 16 e 17.

Em 1998, o escritor português José Saramago ganhou o concorrido Prêmio Nobel de Literatura. A partir de então, Saramago deu muitas entrevistas para a imprensa: na maioria delas, ele não escondia seu sarcasmo mordaz. Antes da consagração do Nobel, porém, o autor de *O evangelho segundo Jesus Cristo* já tinha o hábito de dar declarações “espinhosas”. É o caso da frase a seguir, em que Saramago fala sobre as antipatias que o cercavam no início da carreira, quando ele assumiu ser comunista: Antes diziam de mim: *é bom, mas é comunista*; hoje dizem: *é comunista, mas é bom*.

QUESTÃO 16. Nas duas passagens destacadas, há uma oposição entre os adjetivos *bom* e *comunista*. Explique em que consiste essa diferença de sentido.

QUESTÃO 17. Embora as duas passagens oponham os mesmos valores, há uma grande diferença entre elas. Qual é essa diferença?

Instrução: Leia o texto abaixo para responder às questões 18 e 19.

A alma do apartamento mora na varanda

No terraço de 128 m², a família toma sol, recebe amigos para festas e curte a vista dos Jardins, em São Paulo. Os espaços generosos deste apartamento dos anos 50 recebem luz e brisa constantes graças às grandes janelas.

Os aromas desse apartamento de 445 m² denunciam que ele vive os primeiros dias: o ar recende a pintura fresca. Basta apurar o olfato para também descobrir a predileção do dono da casa por charutos, lírios e velas, espalhados pelos ambientes sociais. Sobre o fundo branco do piso e dos sofás, surgem os toques de cores vivas nas paredes e nos objetos. ‘Percebi que a personalidade do meu cliente é forte. Não tinha nada a ver usar tons suaves’, diz Nesa César, a profissional escolhida para fazer a decoração.

Quando o dia está bonito, sair para a varanda é expor-se a um banho de sol, pois o piso claro reflete a luz. O espaço resgata um pedaço do Mediterrâneo, com móveis brancos e paredes azuis. ‘Parece a Grécia’, diz a filha do proprietário. Ele, um publicitário carioca que adora sol e festa, acredita que a alma do apartamento está ali.

MEDEIROS, Edson G.; PATRÍCIO, Patrícia. A alma do apartamento mora na varanda. Casa Cláudia. São Paulo: Abril, ano 23, n. 4, abr. 1999. p. 69-70.

Expressões como *o espírito* de uma equipe ou de um grupo, *a alma* de uma casa ou de uma empresa são bastante comuns e denotam certa subjetividade na avaliação de aspectos que, na realidade, são objetivos. Levando em conta esta informação, responda:

QUESTÃO 18. Que aspectos objetivos do espaço descrito levaram o proprietário a afirmar, a respeito da varanda, que “*a alma do apartamento está ali*”?

QUESTÃO 19. A que característica física do apartamento se referem os repórteres ao empregarem o vocábulo generosos?

QUESTÃO 20. Leia com atenção a seguinte frase de um letrero publicitário.

Esta é a escola que os pais confiam.

Identifique a preposição exigida pelo verbo e refaça a construção, obedecendo à norma gramatical.
